

CNMP lança campanha de combate aos homicídios por impulso e apresenta levantamento



Os campeões mundiais de MMA Anderson Silva e Junior Cigano e os judocas campeões olímpicos Leandro Guilheiro e Sarah Menezes participam da Campanha do MP contra a violência.

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) lançou no dia 8/11 a campanha **“Conte até 10. Paz. Essa é a atitude”**. A iniciativa tem o objetivo de estimular a reflexão acerca dos homicídios cometidos por impulso e por motivos fúteis. Durante o lançamento, em Brasília, o CNMP apresentou um estudo relativo às motivações dos homicídios cometidos entre 2011 e 2012 em 11 estados brasileiros. Inédito, o levantamento foi elaborado a partir de dados das Secretarias de Segurança Pública. O recorte pretende identificar, dentre o total de assassinatos com classificação de motivos, a proporção dos decorrentes de ações por impulso. Em alguns estados, esse número é superior a 50%.

A campanha, replicada por todos os Ministérios Públicos Estaduais, foi idealizada no âmbito da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), resultado de parceria entre o CNMP, o Conselho Nacional de Justiça e o Ministério da Justiça.

Campeões

Para combater os crimes por impulso, a campanha **“Conte até 10. Paz. Essa é a atitude”** passa a mensagem de tolerância em situações de conflito, buscando evitar a violência (brigas de trânsito, entre vizinhos, em bares, etc). As peças são estreladas por atletas renomados - os campeões mundiais de MMA Anderson

Silva e Junior Cigano e os judocas campeões olímpicos Leandro Guilherme e Sarah Menezes –, que participam da iniciativa sem cobrar cachê. [Confira aqui.](#)

A campanha tem vídeos, jingles de rádio, anúncios para veículos impressos e digitais, entre outras peças, que serão veiculadas na mídia nacional gratuitamente até março do ano que vem. Também estão previstas ações educativas. O material didático sobre o tema está sendo elaborado em parceria com o Ministério da Educação (MEC), para uso a partir de 2013.

Enasp

A Enasp tem entre seus objetivos agilizar a investigação e o julgamento dos crimes de homicídio. A premissa é que o combate à impunidade pode reduzir os índices de violência. Foram definidas metas para conclusão de inquéritos antigos de homicídio (anteriores a 2007 e 2008) e para o julgamento das ações penais desse tipo de crime.

A campanha “**Conte até 10. Paz. Essa é a atitude**” pretende engajar também a sociedade civil na luta contra o homicídio. “O desafio é agir em duas frentes: combater a impunidade, qualificando a investigação e o julgamento dos crimes, e atuar preventivamente, conscientizando o brasileiro para evitar atitudes e ações contra a vida, em situações de conflito”, explica a conselheira do CNMP Taís Ferraz, coordenadora do Grupo de Persecução Penal da Enasp.